



ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL (2º AO 5º ANO) NA PERSPECTIVA DA IDEOLOGIA DE GÊNERO

Neide Cardoso de Moura ¹

Siliandra Müller ²

Parece ser de conhecimento geral as necessidades que brotam nos diferentes contextos educacionais brasileiros, principalmente nas escolas públicas distantes dos grandes centros urbanos (metrópoles). Nessa direção a iniciativa de envolvimento e desenvolvimento de projetos de extensão – ligados às questões da discriminação de gênero – tanto em termos da formação inicial de professores como na formação continuada – nos aponta para o necessário conhecimento sobre as concepções de gênero que são veiculadas pelos livros didáticos de Língua Portuguesa destinados aos/as alunos/as do ensino fundamental. Ressalta-se o fato de serem livros aprovados e recomendados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2007, como órgão governamental responsável pela distribuição nas escolas públicas brasileiras. Em termos educacionais, pondera-se sobre a pertinência do aprofundamento de estudos e o oferecimento de cursos de extensão que abordem a temática da ideologia de gênero, pois permitem novos ecos em relação a denúncia sobre as desigualdades de gênero, historicamente presentes nos diferentes contextos educacionais e sociais e mais: corporificadas, entre outros meios pelos livros didáticos. Nesse sentido a atuação da universidade em difundir os diferentes tipos de conhecimentos para a comunidade escolar sinaliza para o desenvolvimento de projetos que possam tentar, efetivamente contribuir para uma melhoria na formação docente e discente. Dessa forma a análise dos livros didáticos endereçados aos/as alunos/as constituiu-se em ferramenta importante para compreender e apreender questões ligadas à manutenção, a sustentação ou a transformação das discriminações de gênero, as quais ocorrem em um dos primeiros espaços de convívio social mais amplo: a escola. A partir dessas considerações percebeu-se a importância da oferta de mini cursos voltados para formação continuada cujo foco se ateve na “Análise de Livros Didáticos na perspectiva da ideologia de gênero”. Esse mini curso objetivou discutir e realizar leituras sobre pesquisas que analisaram esse material didático com professores de escolas públicas da região norte do estado do Rio Grande do Sul. Foram realizados quatro encontros para debater a escolha dos livros didáticos de cada escola onde os professores atuavam. A metodologia utilizada teve início pela análise dos textos e imagens dos personagens masculinos e femininos presentes nesse material didático.

¹ Orientadora e Professora Doutora – UFFS/Campus Chapecó

² Bolsista PROEC/UFFS – UFFS/Campus Erechim

Na sequência foram socializados os resultados obtidos salientando-se a presença majoritária masculina e branca, fato que realça a desigualdade de representação masculina em relação a feminina. A preocupação nessa análise é ressaltar que não é o excesso de representação das imagens masculinas que preocupa, mas as relações de desigualdades que podem ser provocadas por essa diferença, fato que torna a imagem feminina sub representada e, em sua maioria, em contexto doméstico. Ao final evidenciou-se a necessidade de realização de minicursos, sobre essa temática, cujo objetivo se pautou na tematização sobre as diferenças entre o gênero masculino e feminino e suas repercussões em termos das desigualdades de gênero veiculadas pelos livros didáticos distribuídos as escolas brasileiras.

Palavras-chave: Gênero. Livro didático. Educação.